

MT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Tinta para demarcação viária - determinação da cor

Norma rodoviária

Método de Ensaio

DNER-ME 183/94

p. 01/03

RESUMO

Este documento, que é uma norma técnica, fixa o procedimento a ser utilizado na determinação da cor de tinta para demarcação viária. Prescreve a aparelhagem requerida para o ensaio e estabelece as condições para obtenção do resultado.

ABSTRACT

This document presents the procedure for determination of the colour of paint suitable for pavement markings and prescribes the apparatus and the conditions for obtention of result.

SUMÁRIO

- 0 Apresentação
- 1 Objetivo
- 2 Referências
- 3 Aparelhagem e material
- 4 Amostragem
- 5 Ensaio
- 6 Resultado

0 APRESENTAÇÃO

Esta Norma decorreu da necessidade de se adaptar, quanto à forma, a DNER-ME 183/89 à DNER-PRO 101/93, mantendo-se inalterável o seu conteúdo técnico.

Macrodescritores MT: ensaio, ensaio em laboratório, sinalização rodoviária, tinta

Microdescritores ensaio, ensaio de laboratório, sinalização rodoviária, tinta

Palavras-chave IRRD/IPR: cor (6784), ensaio (6255), método de ensaio (6288), marcação da pista (0562), pintura (3807), sinalização (0556)

Descritores SINORTEC: cor, ensaio, ensaio de laboratório, pintura, tintas

Aprovada pelo Conselho de Administração em 11/08/89

Resolução nº 1871/89 Sessão nº CA/30/89

Processo nº 20100005171/87-7

Autor : DNER/DrDTc (IPR)

Adaptação da DNER-ME 183/89 à DNER-PRO 101/93,

aprovada pela DrDTc em 21/03/94.

1 OBJETIVO

Este Método tem por objetivo fixar o modo pelo qual se deve verificar a tonalidade da cor amarela ou branca de tinta para demarcação viária.

2 REFERÊNCIAS

2.1 Normas complementares

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

- a) DNER-PRO 104/94 - Amostragem de tinta para demarcação viária;
- b) ASTM D - 1535/74 - Specifying color by the Munsell system.

2.2 Referência bibliográfica

No preparo desta Norma foi consultado o seguinte documento:

DNER-ME 183/89, designada Tinta para demarcação viária - determinação da cor.

3 APARELHAGEM E MATERIAL

Aparelhagem e materiais necessários:

- a) extensor de tinta para espessura de película úmida de $0,38 \text{ mm} \pm 0,02 \text{ mm}$;
- b) espátula de madeira;
- c) placa de folha-de-flandres, medindo aproximadamente $7,5 \text{ cm} \times 12,5 \text{ cm}$ e com $0,19 \text{ g / cm}^2$ a $0,25 \text{ g / cm}^2$;
- d) padrão de cor branca do laboratório de ensaio, correspondente à escala Munsell;
- e) escala Munsell para tinta amarela;
- f) lixa d'água fina;
- g) álcool e tolueno.

4 AMOSTRAGEM

A amostragem da tinta para ensaio deve ser realizada em conformidade com a DNER-PRO 104/94 (ver 2.1.a).

5 ENSAIO

5.1 Preparação da placa de folha-de-flandres.

5.1.1 A placa deve sofrer um tratamento com lixa d'água fina, aplicando-se em seguida álcool e posteriormente tolueno para um completo desgorduramento.

5.1.2 Deixar a placa secar meia hora.

5.2 Procedimento

5.2.1 Misturar cuidadosamente, com espátula de madeira, a tinta e ser examinada, até a consistência homogênea.

5.2.2 Aplicar com extensor uma película úmida de tinta na espessura de $0,38 \text{ mm} \pm 0,02 \text{ mm}$, sobre a placa de folha-de-flandres previamente preparada.

5.2.3 Deixar secar na posição horizontal, à temperatura de $25 \text{ °C} \pm 2 \text{ °C}$ durante 24 horas, em local livre de poeira e luz solar direta.

5.2.4 Comparar a placa com os padrões de cores, de acordo com 3 d ou 3 e.

6 RESULTADO

O resultado é dado pela notação da escala Munsell, ou do padrão correspondente à sua tonalidade.